

## Módulo 26 · Oriente Médio: aspectos gerais e civilização islâmica

- O Oriente Médio é responsável pela exportação de 60% do petróleo consumido em todo o globo.
- A Arábia Saudita apresenta a maior exportação mundial, bem como uma imensa reserva de petróleo.
- O Iraque é um dos maiores produtores de petróleo do globo.

Orientes Médio – Político



- A região do Oriente Médio é o berço da religião islâmica (622 d.C.) e a cidade de Meca (Kaaba), localizada na Arábia Saudita, é local de grande peregrinação de muçulmanos.
- Para combater o poder e a exploração das **Sete Irmãs do Petróleo**, em 1960, os países árabes exportadores de petróleo, junto com a Venezuela, em reunião na cidade de Bagdá, criaram a **Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep)**.
- A região foi palco de inúmeras guerras entre os árabes palestinos e os judeus (1948, 1967, 1973); foi também palco da Revolução Islâmica, no Irã, em 1979, quando o aiatolá Khomeini assumiu o poder.
- Nesta região ocorreu a Guerra Irã-Iraque, de 1980 a 1988; aconteceu também a guerra do Golfo (1991), quando Saddam Hussein invadiu o Kuwait, em 1990.
- Em 2002, os EUA e a Inglaterra invadiram o Afeganistão, para combater o grupo Taliban e o líder da Al Qaeda, Osama bin Laden.



## O Estado de Israel, após a Guerra dos Seis Dias (1967)



A criação dos Estados de Israel e da Palestina, pela ONU, em 1947

As guerras árabe-judaicas

1948 – A guerra da independência de Israel

1967 – A Guerra dos Seis Dias (Egito, Síria, Jordânia x Israel)

1970 – Morre o líder egípcio Nasser

1973 – A guerra do Yom Kippur (06/10) ou do Dia do Perdão (Egito e Síria x Israel)

1979 – O tratado de paz de Camp David (Israel x Egito)

1981 – O assassinato de Anuar el Sadat

1982 – Israel invade o sul do Líbano

1987 – 1ª Intifada

1988 – Yasser Arafat discursa na ONU e propõe paz a Israel.

1993 – O acordo de Oslo (Yasser Arafat x Yitzhak Rabin)

2004 – Morre o líder palestino Yasser Arafat; assume a Autoridade Nacional Palestina o Sr. Mahmoud Abbas.

2005 – Ariel Sharon retira o exército de Israel da Faixa de Gaza, assim como os 8.000 colonos judeus, e entrega a região para os palestinos (ANP) administrarem.

2006 – Ariel Sharon, com graves problemas de saúde, é substituído por Ehud Olmert. Em julho, agravam-se as relações entre Israel e Líbano, devido ao Hezbollah, que sequestrou soldados de Israel.

2007 – Guerra civil entre Hamas e Fatah inviabiliza o governo de coalizão no território palestino.

2008 – Confronto entre o Estado de Israel e o Hamas. Bombardeio e ocupação de territórios palestinos. Morte de mais de 1.000 palestinos.

## 1967 – Guerra dos Seis Dias



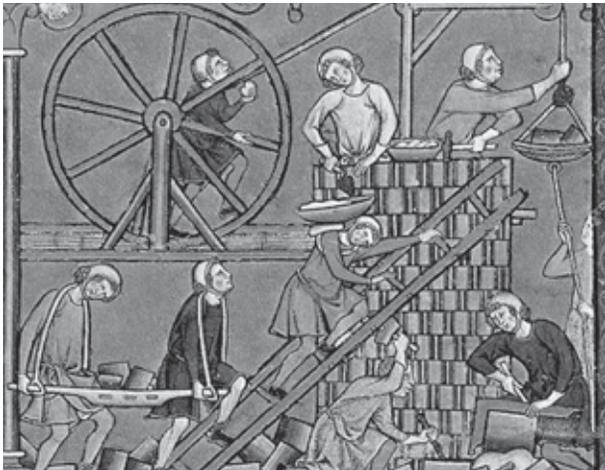
Avanço judeu

Territórios anexados por Israel



Yitzhak Rabin e Yasser Arafat em 1993, na ocasião da assinatura do acordo de paz entre palestinos e israelenses.

## Módulo 28. Etapas da industrialização e espaço geográfico



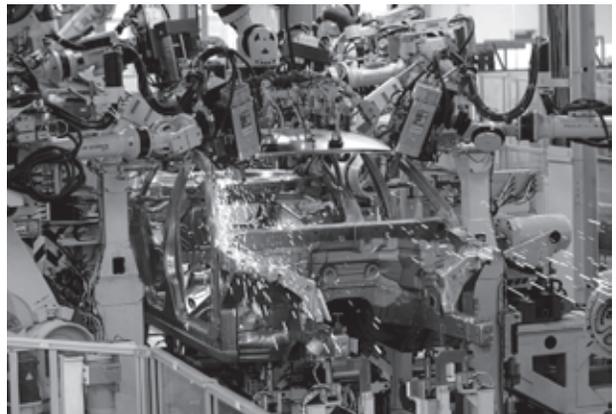
O período de 1100 a 1300 já foi chamado de Revolução Industrial da Idade Média.



Fábrica automobilística (1906)



Atividade industrial inglesa no final do século XVIII



Indústria automobilística moderna

### Características gerais das etapas da Revolução Industrial

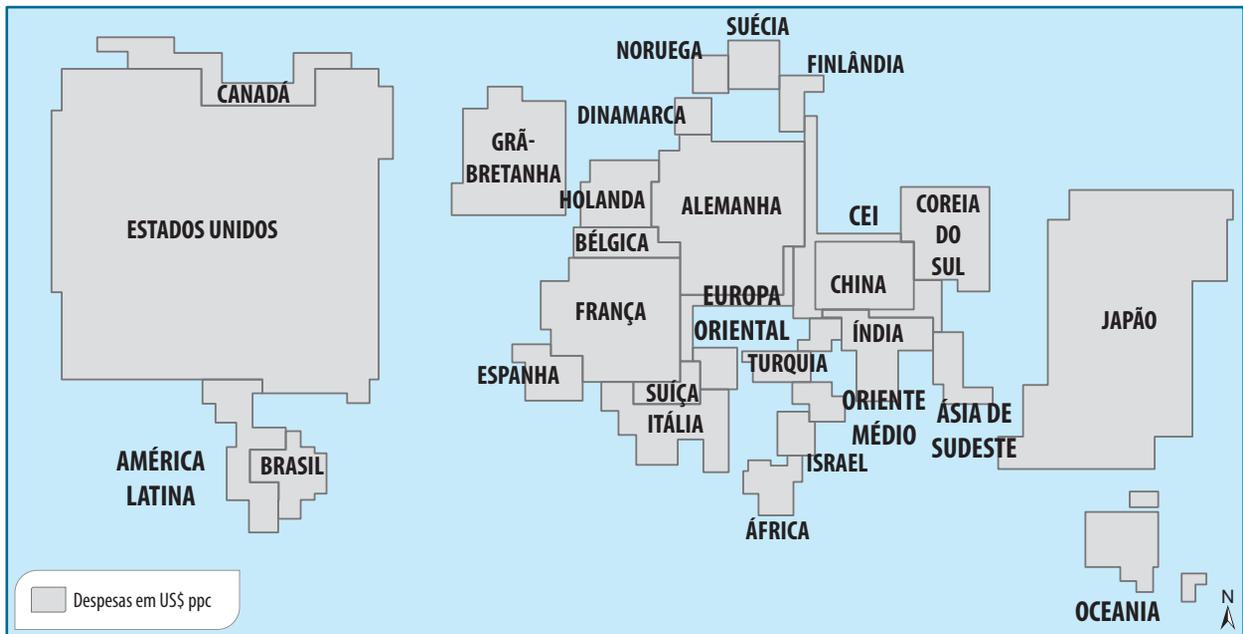
	1ª Revolução	2ª Revolução	3ª Revolução
<b>Setores industriais</b>	Têxtil; metalurgia	Siderúrgico; químico	Eletrônico; informática; telecomunicações; aeroespacial; biotecnologia
<b>Energia</b>	Carvão mineral	Elétrica; petróleo	Nuclear; solar; biocombustíveis
<b>Inovações, descobertas e difusões</b>	Máquinas substituem ferramentas manuais; máquina a vapor; locomotivas; fiadeira	Telefonia; motor de combustão; navios de aço; produção em massa; avião	Integração entre ciência e produção; robótica; tecnologia da informação; Internet; telefonia móvel; satélites artificiais

Reinaldo Tronto

## Indústria de ponta



## Gigantes e anões da pesquisa tecnológica (investimentos totais em P&D)



Banco Mundial. *World Development Indicator*.

## Módulo 29 • EUA: aspectos gerais

Os Estados Unidos têm o poder da força, pois são detentores do maior arsenal do planeta, têm o poder econômico, já que são os mais ricos e prósperos, e, para completar, ainda têm os artistas de Hollywood, que convencem a humanidade de que seu estilo de vida é o que há de mais sensacional.

T. Skidmore, Apud. *Veja*. S. Paulo, 26/02/2000, p. 48.

Avaliando o ataque aéreo aos EUA, em 2001, o sociólogo Octávio Ianni afirmou:

Quando analisamos os acontecimentos de 11 de setembro, precisamos resgatar o sentido da história. Quando vistos isoladamente, os atentados perdem vários significados e parecem coisa de um 'bando de fanáticos' ... Mas, na realidade, os atentados foram apenas um fato em uma cadeia muito complexa de acontecimentos.

Revista *Ciência Hoje*, setembro 2002.

### Os Grandes Lagos



### América Anglo-Saxônica – Relevo



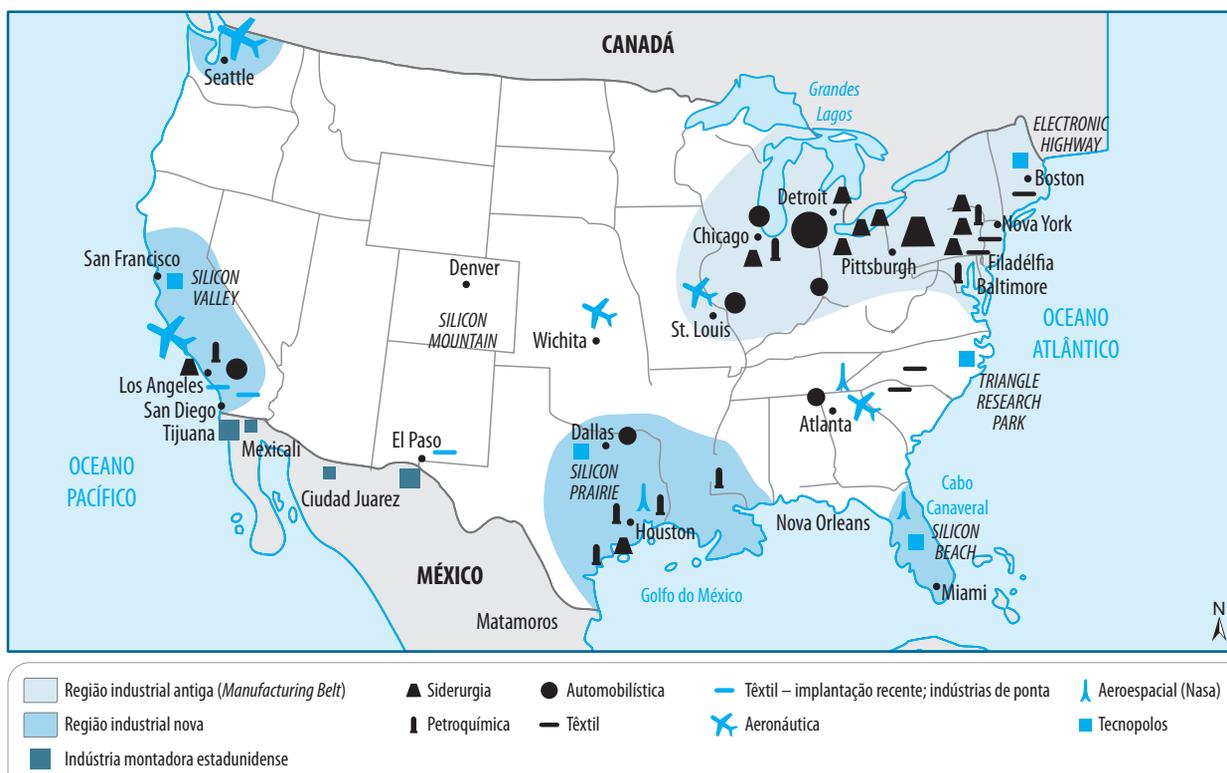
## Estados Unidos – Regiões geográficas



## Módulo 30 · Espaço fordista estadunidense

**Manufacturing Belt:** região saturada, devido aos altos custos de produção, à elevada densidade demográfica e aos vários problemas urbanos, provocando a deseconomia de aglomeração.

### Estados Unidos: indústria

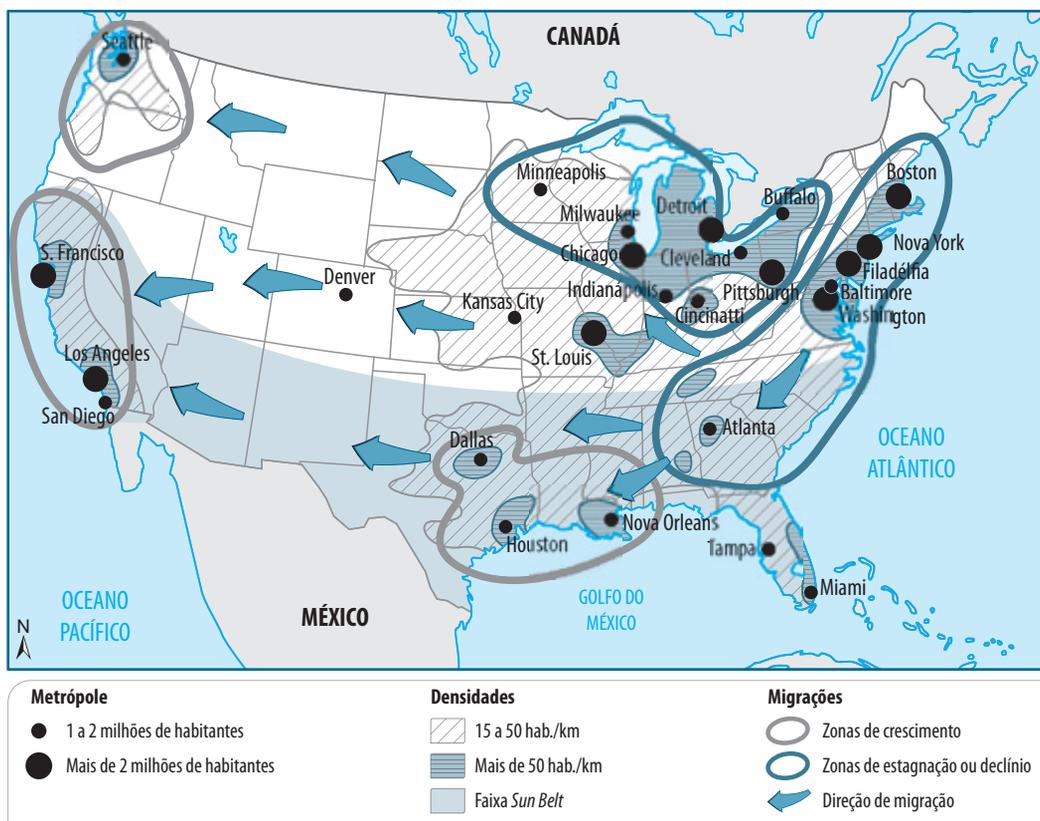


## Módulo 31. Reorganização territorial da indústria nos EUA

### O Sun Belt (sul e sudoeste) e o noroeste (Seattle)

- Áreas de forte atração industrial e populacional
- Fatores que favoreceram o rápido crescimento industrial:
  - transferência de parcela expressiva da indústria bélica no contexto da Segunda Guerra Mundial;
  - novos impulsos industrializantes no período da Guerra Fria (corrida bélico-espacial e as guerras da Coreia e do Vietnã);
  - incentivos fiscais e menores custos;
  - tecnopolos;
  - vale do Silício (Califórnia);
  - eixo Dallas-Houston-Austin (Texas).

A marcha para o Sun Belt

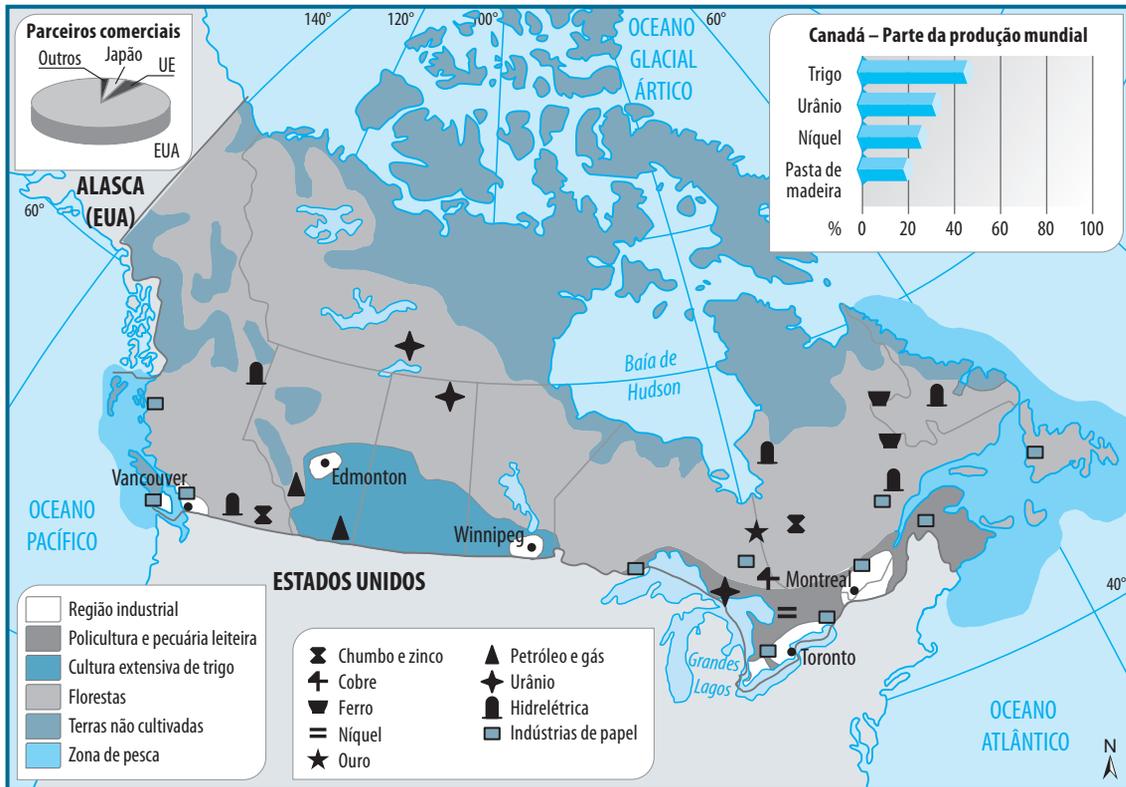


## Módulo 32. O parque industrial canadense

### Canadá

- **Industrialização recente:** início do século XX
- **Recursos naturais:** quantidade e variedade
  - energéticos: petróleo, carvão, gás, urânio
  - potencial hidráulico
  - minerais: níquel, zinco, prata, ouro, ferro
  - taiga (floresta de coníferas)
  - pescado, peles
- **Grande produção agropecuária**
- **Dependência dos EUA:** investimentos e mercado consumidor
  - \*A economia canadense é um “apêndice” da economia estadunidense.
- **Concentração industrial:** sudeste (vale do São Lourenço)

## Canadá: economia



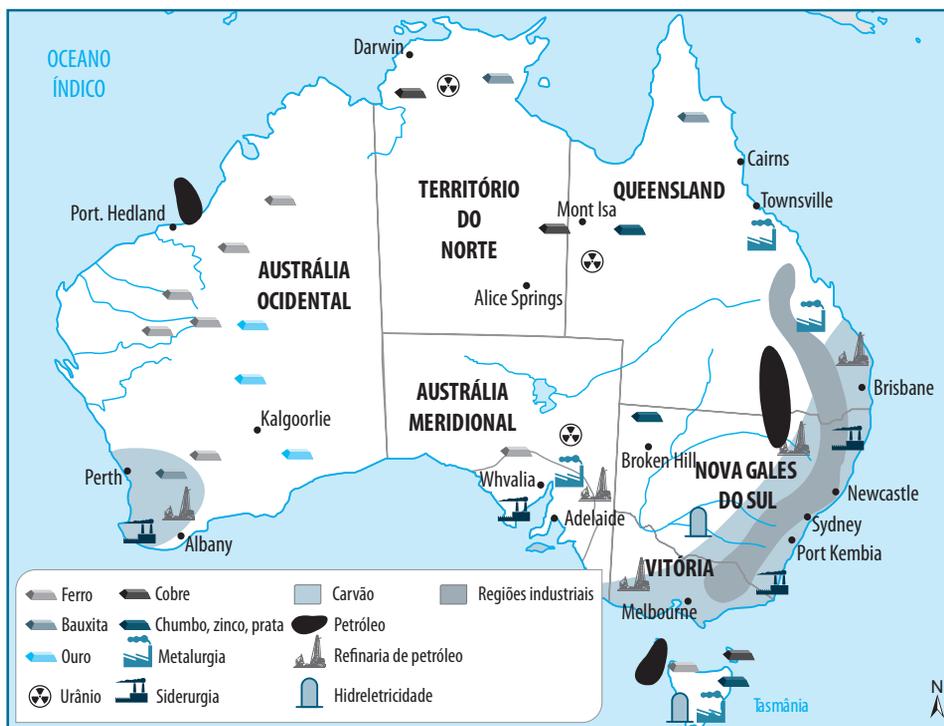
FERREIRA, Graça M. L. *Atlas geográfico*. São Paulo: Moderna, 2003.

## Módulo 33. O parque industrial australiano

### Austrália

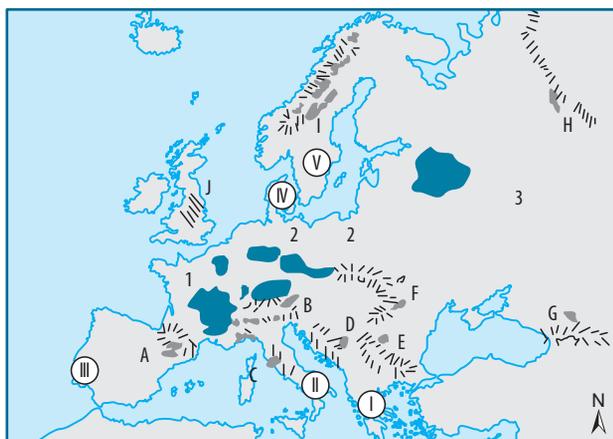
- Industrialização recente – Pós-Segunda Guerra Mundial
- Forte dependência de investimentos externos: Reino Unido – EUA – Japão
- Riqueza mineral
- Expressiva produção agropecuária (apesar das inóspitas condições climáticas)
- Concentração industrial – “Sudeste”
- Política oficial – País “asiático” (expansão de mercados)
- Pauta de exportações – Forte presença do setor primário

Recursos minerais, energéticos e principais regiões industriais da Austrália



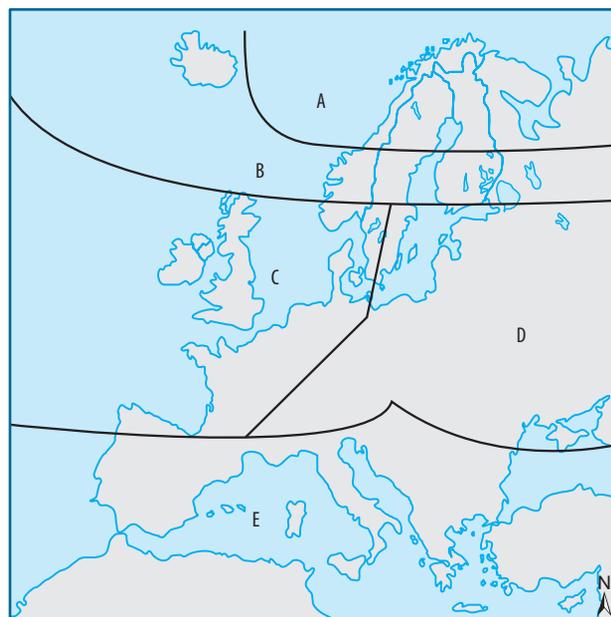
## Módulo 34 • Quadro natural europeu

Relevo europeu



- |                     |                        |                                 |
|---------------------|------------------------|---------------------------------|
| A – Pireneus        | F – Cárpatos           | 1 – Planície Francesa           |
| B – Alpes           | G – Cáucaso            | 2 – Planície Germânico-Polonesa |
| C – Apeninos        | H – Montes Urais       | 3 – Planície Russa              |
| D – Alpes Dináricos | I – Alpes Escandinavos |                                 |
| E – Balcãs          | J – Peninos            |                                 |

Europa – Climatobotânico



Penínsulas:

- I. Balcânica
- II. Itálica
- III. Ibérica
- IV. Jutlândia
- V. Escandinava

- A. Polar - Tundra
- B. Temperado frio - Taiga
- C. Temperado oceânico - Floresta caducifolia
- D. Temperado continental - Estepes
- E. Mediterrâneo - Maquis e garrigue

## Módulo 35 · Espaço industrial europeu (I)

### 1. Alemanha

- Maior e mais importante região industrial da Europa, com destaque para o eixo “Renano – vale do Ruhr” (porção oeste)
- Outras áreas industriais importantes: saxônia (norte) e centro-sul
- Área problemática: “leste” – indústria obsoleta da ex-Alemanha Oriental. Com a reunificação (1990), ocorreram pesados investimentos do Estado e da iniciativa privada por parte da Alemanha Ocidental. O resultado foi o desemprego estrutural na região.

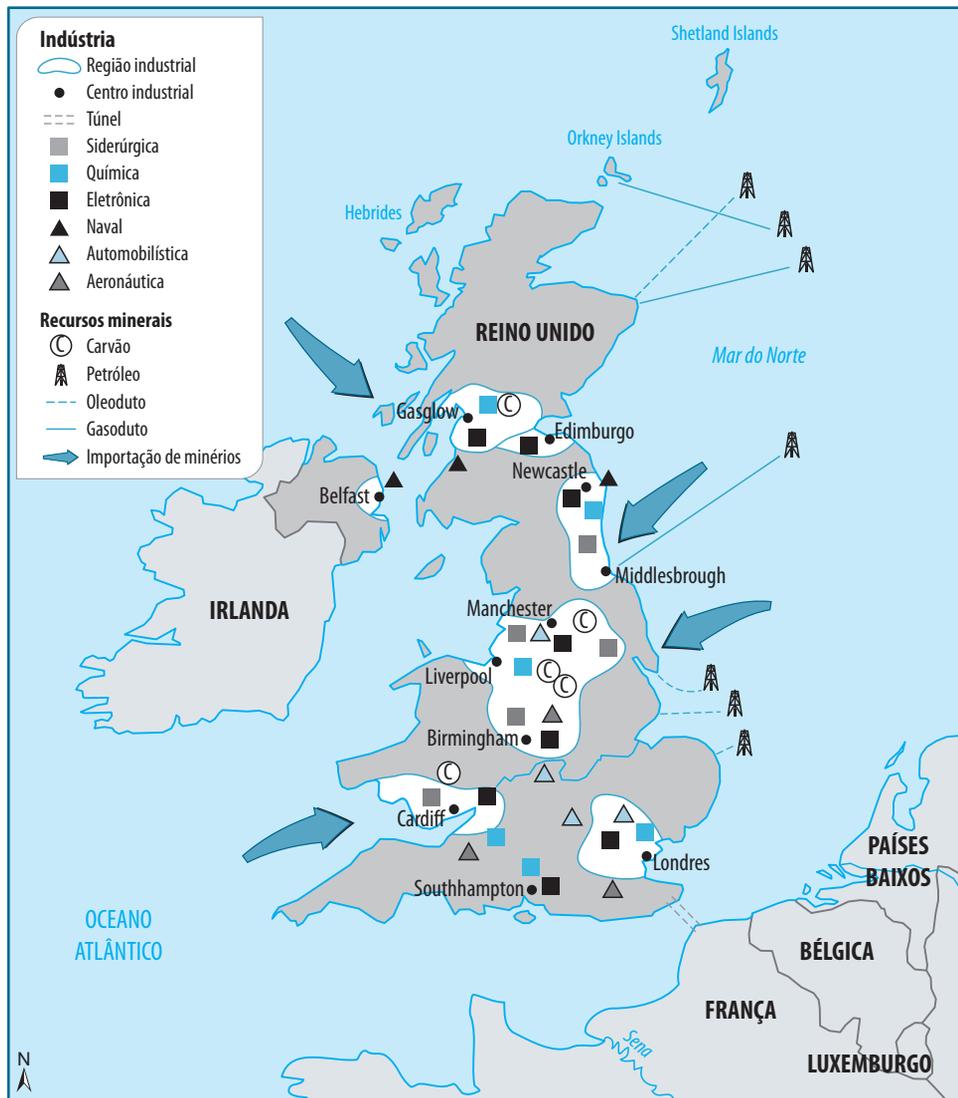
#### A região industrial do Reno-Ruhr na Alemanha



### 2. Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte

- Berço da Revolução Industrial
- Quadro recessivo e decadência industrial nos setores tradicionais
- Mercado financeiro: o mais importante da Europa
- Maior produtor europeu de petróleo
- Principais regiões industriais: Londres e Birmingham

## Reino Unido – Indústria e recursos minerais



## Módulo 36 · Espaço industrial europeu (II)

### 1. França

- Segundo maior parque industrial europeu
- Maior produtor e exportador de produtos agropecuários da UE
- Desconcentração econômica e industrial

- Eixos urbano-industriais de maior destaque:
  - bacia Parisiense
  - Alsácia-Lorena
  - Lyon-vale do Ródano
  - norte

A indústria no espaço francês



Adaptado de Atlas 2000 – La France et le monde

### 2. Itália

- Grande crescimento econômico no pós-Segunda Guerra Mundial:
  - Década de 1960: “milagre econômico”
- Concentração industrial: norte – vale do Pó – “Milão – Turim – Gênova” (Primeira Itália)
- Área problemática: sul – *Mezzogiorno* (Segunda Itália)
- Área industrial de alta tecnologia: centro-norte (Terceira Itália)

## Itália – Indústria e recursos minerais



## Módulo 37. CEI: histórico, conflitos e parque industrial

### CEI – A dolorosa volta ao capitalismo

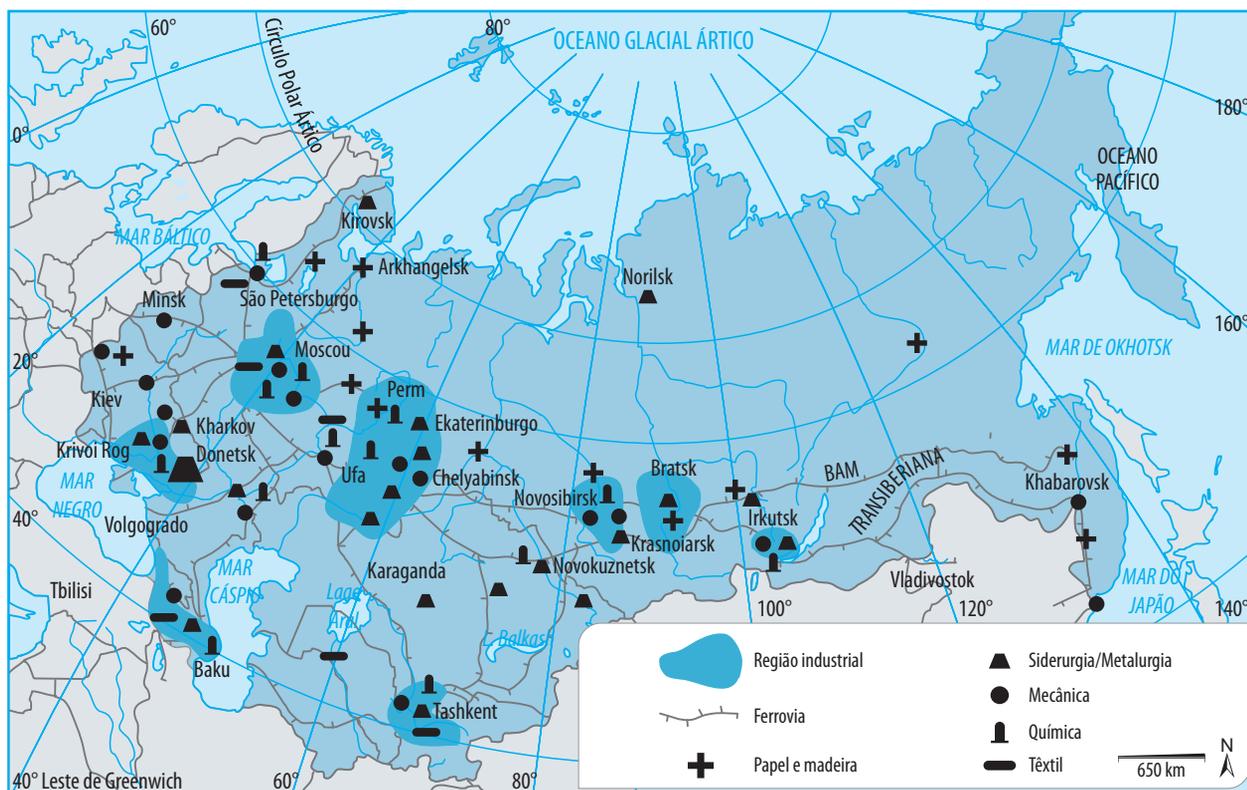
- O fim da URSS e a criação da CEI (1991)
- O doloroso processo de transição formal da economia planificada para a de mercado
- Desarticulação da produção: queda acentuada do PIB
- Reestruturação industrial
  - privatizações – apropriação declarada (elite burocrática)
  - parque industrial obsoleto
  - difícil conversão para finalidades civis
  - contratação de empresas ocidentais de assessoria
  - falta de capitais nacionais e de investimentos externos
  - falta de uma classe empresarial experiente
  - problemas no abastecimento – forte presença do crime organizado (máfias)

## Da URSS à CEI



- Potencialidades para superar a crise
  - grande disponibilidade de recursos minerais, energéticos e florestais (taiga)
  - elevada porcentagem de mão de obra qualificada (nível superior) → emigração
  - aparato militar (potência nuclear)
  - influência diplomática e política → Rússia, herdeira natural da antiga URSS
  - mercado consumidor potencial
  - poderosa indústria de base
- Regiões industriais
  - Concentração na porção europeia
  - Moscou e São Petersburgo (Rússia)
  - Donbass (Ucrânia)
  - Porção asiática – cinturões ao longo da ferrovia Transiberiana

## CEI – Indústria



- Questões nacionalistas e autonomistas

## Módulo 38 · China: indústria e abertura econômica (I)

- A experiência socialista chinesa
- 1949 – Revolução Socialista liderada por Mao Tsé-tung. Expulsão dos nacionalistas para Taiwan.
- Era Mao Tsé-tung (1949-76) – Implantação da planificação econômica estatal

### Desequilíbrio econômico na China

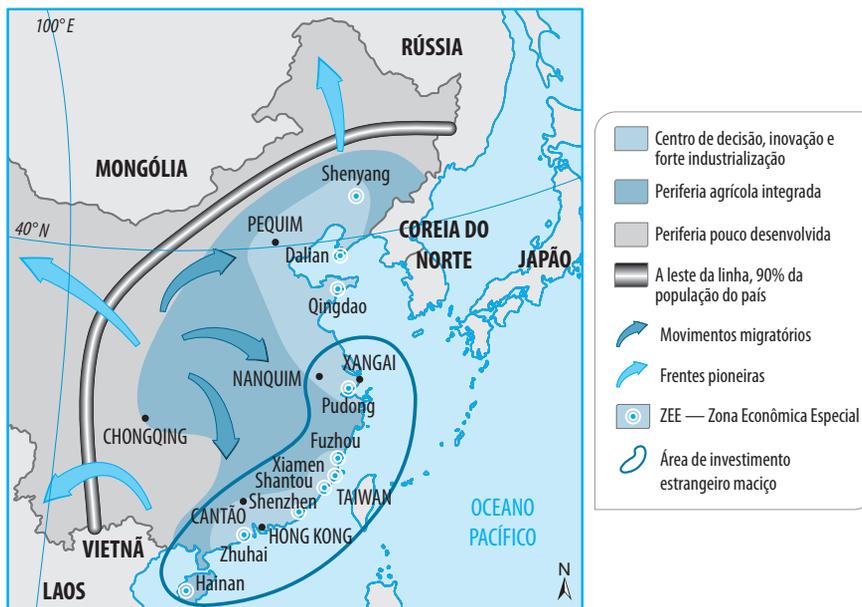


## Módulo 39 • China: indústria e abertura econômica (II)

- Era Deng Xiaoping (1978-97) – Implantação da “Economia socialista de mercado”
  - mudanças estruturais a partir de 1984
  - abertura controlada da economia
  - política das grandes modernizações: indústria, agricultura, ciência, tecnologia e forças armadas
  - privatizações
  - criação das ZEEs – Zonas Econômicas Especiais
  - autonomia às Comunas Populares
  - a maior produção agrícola mundial
  - o maior mercado consumidor potencial do planeta
  - 1,3 bilhão de habitantes

- controle de natalidade: política de um filho por casal
- grande crescimento econômico (média de 10% ao ano na última década)
- riquíssima em recursos minerais e energéticos
- Política “Um país, dois sistemas”
  - reintegração de Hong Kong (1/7/1997) e de Macau (dez. de 1999)
  - tensão com Taiwan (província rebelde) e Tibete
  - sistema de partido único: o regime continua fechado e repressor

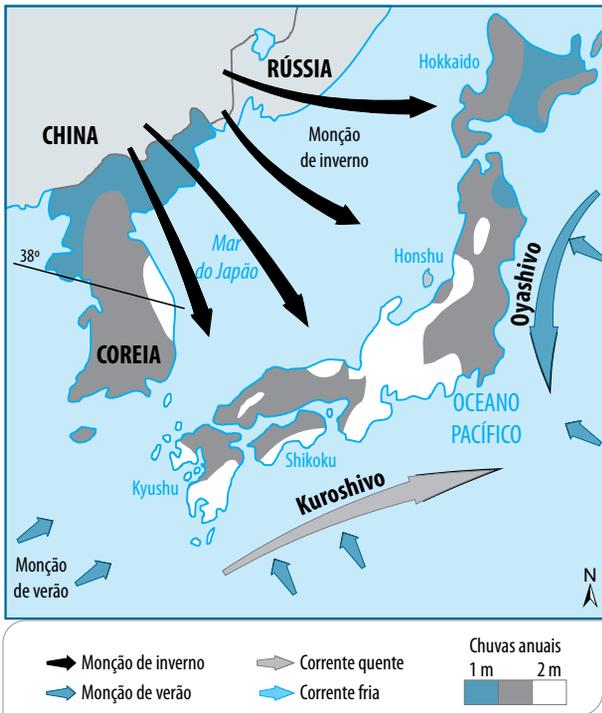
China – Concentração econômica



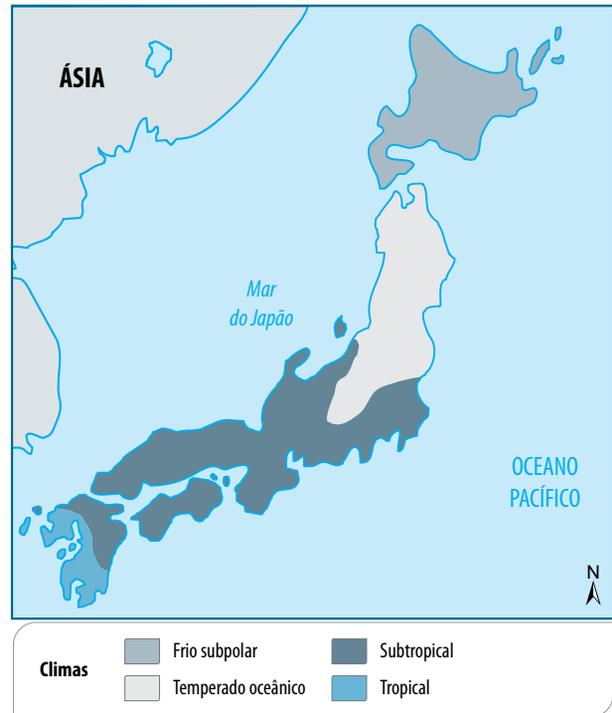
SIMIELLI, Maria E. *Geoatlas*. São Paulo: Ática, 2000. Com dados de Agostini, 1998 e Bouvet, 1998.

## Módulo 40 · Japão: aspectos gerais e desconcentração industrial

Fatores climáticos do Japão



Climas do Japão



Dados socioeconômicos – 2007	
PIB	US\$ 4.385 milhões
Crescimento econômico anual	2,3 (1975-2004) 0,8 (1990-2004)
População absoluta	128 milhões*
Crescimento demográfico	0,5 (1975-2004)
Expectativa de vida	82,2 anos
Escolarização	100% primário e secundário
Urbanização	65,7

Banco Mundial e RDH 2008

\* 44% da população concentra-se nas três maiores metrópoles: Tóquio, Osaka e Nagoya.

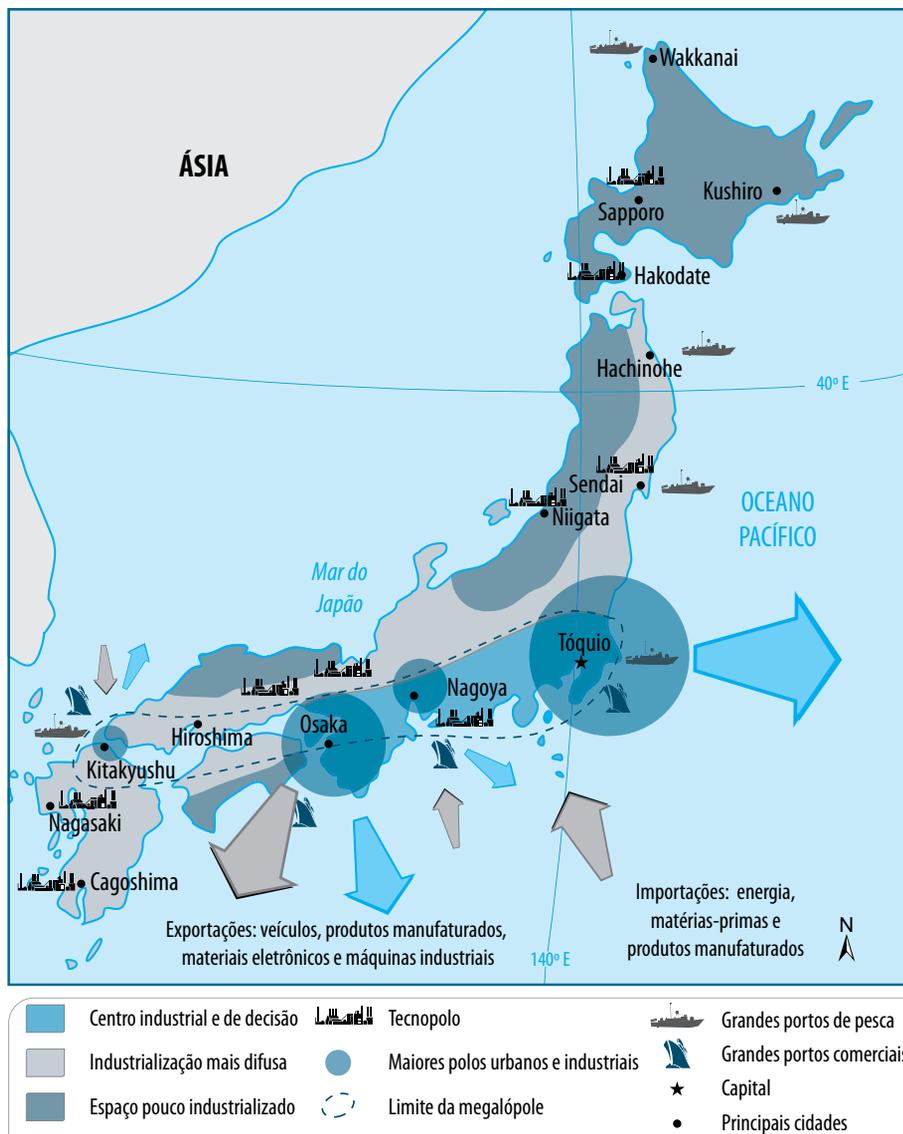
# Geografia

## Histórico

- Revolução Industrial – Era Meiji (1868-1912)
- Reconstrução industrial no pós-guerra
  - Ocupação militar norte-americana – Reformas
  - Tratado de São Francisco (1951)
- O “milagre japonês” – Grande crescimento econômico nas décadas de 1960/1970
- A agressividade comercial dos anos 1980 – Alvo: EUA

- Guerra comercial com os EUA e a estagnação na década de 1990
- Localização industrial – O eixo Tóquio–Osaka é responsável por 56% da produção industrial do país. Localizado no litoral do Pacífico, reflete a forte dependência do mercado externo (importação de matérias-primas e exportação de produtos industrializados).
- Processo de desconcentração – Novos polos industriais (tecnologias de ponta) – Interior e litoral do mar do Japão

## Japão – Geoeconomia



SIMIELLI, Maria E. *Geatlas*. São Paulo: Ática, 2000.

## Módulo 41 · Tigres Asiáticos: plataformas de exportações

NICs – Países de industrialização recente

**Tigres tradicionais** – Coreia do Sul, Taiwan, Hong Kong (devolvido à China em 1/7/1997) e Cingapura

**Novos Tigres** – Malásia, Indonésia, Tailândia, Filipinas e Vietnã (Tigre Vermelho)

- Processo de industrialização recente (décadas de 1960/70/80)
- Baixos custos de produção – Mão de obra barata e grandes incentivos governamentais
- Fortes investimentos externos – Transnacionais
- Plataformas de exportação – Agressividade comercial
- Grave crise econômica em 1997

Os Tigres Asiáticos



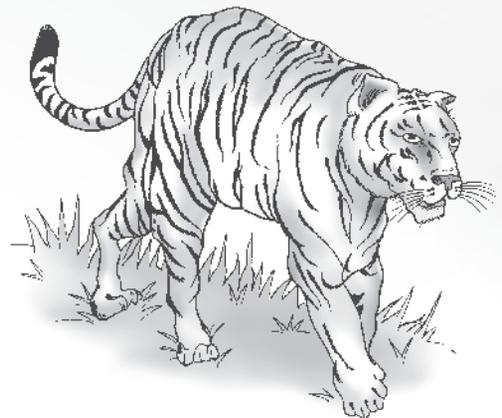
### Por que Tigres?

A idealização de figuras fantásticas que expressam uma ideia ou uma intenção faz parte do imaginário oriental. E nós, do Ocidente, quando ouvimos alguma alusão a tal simbologia, logo lembramos do dragão, a figura mais conhecida.



Símbolo de poder para os asiáticos, o dragão é uma combinação de partes de outros animais: cabeça de touro, língua de cobra, garras de leão e corpo de dinossauro. Conta uma das lendas orientais que, durante os eclipses, a Lua é invadida por dragões. E, segundo a tradição chinesa, só é possível exterminá-los ao som do rufar dos tambores enquanto o fenômeno acontece.

Já o tigre representa a força e a astúcia, por isso esse felino é tomado como símbolo dos países asiáticos recentemente industrializados.



De qualquer forma, o que se quer enfatizar com a figura é a importância da emergência dessas novas nações como modelos de eficiência e de força produtiva.



## 3. América Central



- Crise em Honduras

## Módulo 43 · América do Sul

### Destaques

#### Argentina

- Terceira maior economia latino-americana
- Exportadora de produtos agropecuários – carne, trigo e lã
- Parque industrial obsoleto
- Concentração urbano-industrial – Eixo “Buenos Aires–Rosário–Córdoba” (Pampa)
- Grave crise econômica e social

#### Chile

- Pioneirismo na adoção do modelo neoliberal na região
- Exportador de produtos primários – Cobre, nitratos, frutas e pescado
- Estabilidade econômica

#### Venezuela

- Economia fundamentada no setor petroquímico
- Chavismo



SIMIELLI, Maria E. *Geotlas*. São Paulo: Ática, 2000.

## Bolívia

- Nacionalização dos hidrocarbonetos

## Colômbia

- Guerrilha e narcotráfico



### Os riscos para os países vizinhos

#### Brasil

Existe a possibilidade de que, se forem derrotados, os guerrilheiros se refugiem na Amazônia brasileira.

#### Venezuela

Teme que o plantio de coca se transfira para o país.

#### Equador e Peru

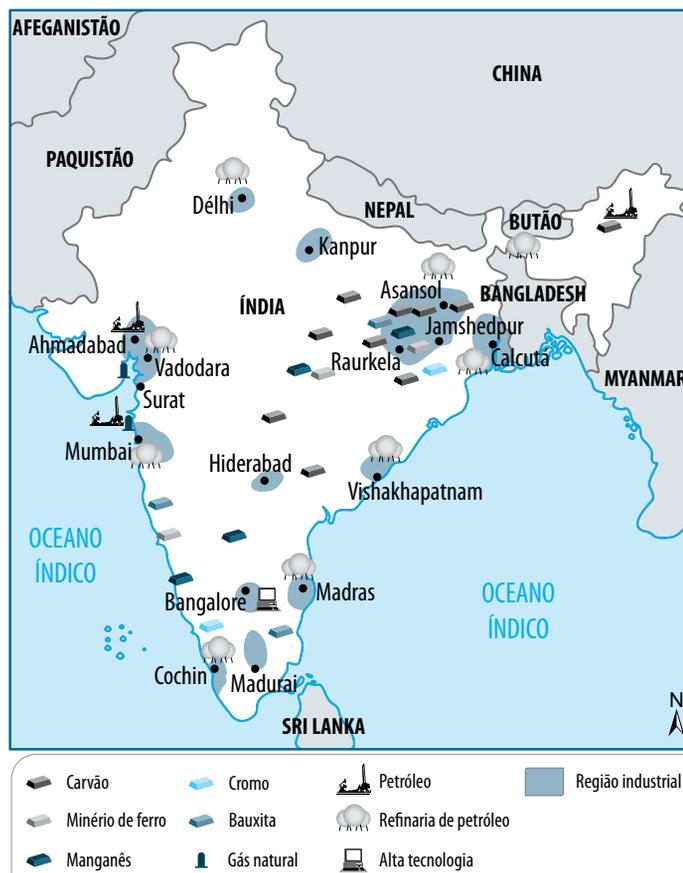
Estima-se que pelo menos 50 mil refugiados de guerra podem se exilar nesses países.

## Módulo 44. Índia: país subdesenvolvido industrializado

### Índia

- Potência regional asiática
- Grande mercado consumidor: potencial – 1 bilhão de habitantes (600 milhões de miseráveis)
- Exportadora de cérebros
- Abundância de recursos minerais e energéticos
- Grande produção agropecuária
- Contrastes industriais: rudimentar e tecnologia de ponta
- Bangalore – Madras – O vale do silício indiano
- Principais centros urbano-industriais: Mumbai (Bombaim), Calcutá, Délhi, Madras e Bangalore
- Nacionalismos

Índia: regiões industriais e de extração mineral



Atlas 2000; La France et le monde